

O que é preservação digital?

Preservação digital é o conjunto de atividades ou processos responsáveis por garantir o acesso contínuo a longo prazo à informação científica, tecnológica e cultural existente em formatos digitais.

O que é a Rede Cariniana?

A Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital, ou Rede Cariniana, é uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia para a salvaguarda do patrimônio científico, tecnológico e cultural, de forma distribuída, por instituições de pesquisa em parceria com o IBICT.

Quais informações serão preservadas?

A Rede Cariniana iniciou seus trabalhos preservando periódicos científicos, e após o período de testes, continuou o processo de preservação com livros eletrônicos, juntamente com o projeto do Livro Aberto. O projeto prevê preservar outros documentos, como teses e dissertações, anais eletrônicos e coleções especiais.

Como funciona a Rede Cariniana?

O projeto que compõe a Rede Cariniana propõe parcerias com instituições de pesquisas no Brasil para preservar acervos digitais de forma distribuída, ou seja, cada instituição irá armazenar os dados fisicamente de modo interligado através do software LOCKSS.

Como posso participar da Rede Cariniana?

Para se tornar um parceiro ou usuário da Rede Cariniana, solicite seu ingresso entrando em contato com o coordenador do projeto (cariniana@ibict.br).

Como será garantida a integridade dos dados?

Os dados persistidos na rede sofrerão um processo de verificação de integridade via p2p constantemente. Esse processo de verificação já recebeu vários prêmios por sua abordagem simples, eficiente e utilizando poucos recursos de hardware.

Como o conteúdo é disponibilizado?

Os acervos preservados poderão ser acessados com prévia autorização da instituição/editora. Uma das opções é a via PROXY, permitindo que a fonte original dos dados configure um "direcionador" para quando esse conteúdo apresentar problemas em sua leitura, e desta forma, com transparência ao usuário, irá buscar os dados preservados na Rede Cariniana.



Instituto Brasileiro de Informação
em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Rede Cariniana
SAUS - Setor de Autarquias Sul
Quadra 05, Lote 06, Bloco H
Biblioteca, 1º andar
Cep: 70070-912 - Brasília – DF



Cariniana
Rede Brasileira de Serviços
de Preservação Digital

cariniana.ibict.br

cariniana.ibict.br



A Rede Cariniana surgiu da necessidade de se criar no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT uma rede de serviços de preservação digital de documentos eletrônicos brasileiros, com o objetivo de garantir seu acesso contínuo a longo prazo.

O projeto de implantação da Rede foi elaborado baseando-se em uma infraestrutura descentralizada, utilizando recursos de computação distribuída. Uma rede de preservação digital distribuída precisa da participação das instituições detentoras desses documentos e de sua infraestrutura em um ambiente padronizado e de segurança, que garanta o acesso permanente e o armazenamento monitorado dos documentos digitais. Com o apoio da FINEP, em janeiro de 2013 o Instituto aderiu ao Programa LOCKSS¹ da Stanford University.

A participação do Instituto em iniciativas como a do LOCKSS representa uma contribuição significativa para a informação

científica no Brasil, que por conseguinte irá habilitar a preservação do conteúdo de publicações em redes internacionais de instituições participantes da iniciativa LOCKSS. Inicialmente as atividades foram desenvolvidas em parceria com seis universidades brasileiras, com o apoio de seus respectivos centros de informação e de informática. A Rede estruturou inicialmente o serviço de armazenamento dos periódicos eletrônicos das instituições parceiras do projeto que utilizam a plataforma OJS/SEER².

O serviço foi estendido a instituições com publicações de acesso livre, sendo incluídos cerca de mil títulos de periódicos. A etapa seguinte tem o objetivo de ampliar os serviços da Rede, incluindo a preservação de publicações eletrônicas no software DSpace³, tais como livros, teses e dissertações em formato eletrônico. As atividades estão sendo orientadas para formação de recursos humanos e para facilitar a automatização dos processos de identificação, digitalização, armazenamento, validação e conversão para novos formatos digitais.

O desenvolvimento de uma rede de serviços de preservação digital promove o compartilhamento de estudos e pesquisas, além da integração de conteúdos da memória institucional digital de forma consorciada e federada.

Parceiros

Programa LOCKSS
Universidade Federal da Paraíba – UFPB
Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
Universidade de São Paulo – USP
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Universidade Federal de Goiás – UFG
Universidade de Brasília – UnB
Universidade Federal da Bahia – UFBA
Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG

Cariniana E O Jequitibá Rosa



É considerada uma das maiores árvores nativas no Brasil, podendo atingir 50 metros de altura e tronco com diâmetro de até 7 metros.

O maior jequitibá no Brasil está localizado Parque Estadual Vassununga em Santa Rita do Passa Quatro – SP, pesquisadores afirmam que sua idade pode passar de 500 anos e atingir até 3.000 anos, sua copa atinge cerca de 50 metros, seu diâmetro 11 metros, sendo necessários 12 homens para abraçá-lo.

Tipos de Parcerias

Parceiros Integrais

Como instituição pública ou privada;
compartilhando infraestrutura de armazenamento digital;
possuindo documentos digitais em formatos adequados para preservação digital.

Parceiros Institucionais

Participando de algum projeto ligado à preservação digital com vínculo institucional;
possuindo documentos digitais em formatos adequados para preservação digital.

Colaborador Individual

Participando de pesquisas ou projetos na área de preservação digital.

Instituições Usuárias

Possuindo periódicos na Plataforma SEE e/ou teses, dissertações e livros no Dspace.



¹LOCKSS: Lot of Copies Keep Stuff Safe (Muitas Cópias Mantêm Coisas Seguras). Um software criado pela equipe LOCKSS da Universidade de Stanford, originalmente desenvolvido para a preservação de periódicos eletrônicos.
<http://www.lockss.org/>



²OJS/SEER: O Open Journal Systems é um software desenvolvido pela Universidade British Columbia. No Brasil foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e recebe o nome de Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas SEER.
<http://seer.ibict.br>



³Dspace: é um software livre que, ao ser adotado pelas organizações, transfere a elas a responsabilidade e os custos com as atividades de arquivamento e publicação da sua produção institucional.

<http://seer.ibict.br>